

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 128000
Semestre 68000
Pagamento adiantado
Numero avulso—300 rs.

ASSIGNATURA PARA FORA
Anno 160000
Semestre 80000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz,

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sexta-feira 12 de Outubro de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 11 de Outubro de 1877

Diario de S. Paulo. Parte official; Parlamento; Gazetilha, onde se lê o seguinte:

ADMINISTRADOR DO CORREIO — Foi demittido deste cargo o sr. Antonio Egydio da Moraes, sendo nomeado para o referido lugar o sr. dr. Rufino de Almeida Tavares, ex juiz municipal de Jaguarão, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, onde prestou relevantes serviços e é vantajosamente conhecido.

AÇÃO PHILANTROPICA — A camara municipal de Xirica remetteu ao governo a quantia de 1408, que agenciou, por meio de uma permissão por ella nomeada, em favor das victimas da seca nas provincias do norte.

O cidadão Ernesto Luiz Gonçalves remetteu igualmente ao governo, com aquelle mesmo destino, a quantia de 468770, que agenciara entre o povo de S. Carlos do Píahal.

A Provincia de S. Paulo. Revista dos jornaes; Noticias da corte; A batalha de Avahy (Chronica de «Tragalabas na «Gazeta de Noticias»); Sessão da relação; Secção livre; Noticiario, etc.

PARLAMENTO

Senado

A 9 depois de aberta a sessão, o sr. l.º secretario procedeu á leitura do decreto que prorroga a reunião da assembléa geral até o dia 14 do corrente.

O SR. DIAS DE CARVALHO (l.º secretario) suscitou algumas duvidas que a mesa encontrará na inobservância do contracto que se refere á publicação dos debates. E se faz taes observações é por desejar que isto fique bem claro.

O SR. LEITÃO DA CUNHA disse que por 3:600 rs. mensaes tinha o senado a publicação dos seus debates.

Elevar-se esta somma a de 19:000 rs. e o serviço é mesmo, senão melhor!

Ahi estão os «Diarios» para examinar-se e por elles se conhece como se cumpre contracto tão oneroso.

Entretanto, é certo que o governo declarou que logo que o «Diario Officia» estiver apto para tal serviço, a despesa cessaria.

Deseja que o governo o oriente.

O SR. BARÃO DE COTEGIPE (ministro da fazenda) disse que se celebrasse este contracto declarou o governo que esperava acudir á tal serviço no correr da proxima sessão. Confia ainda nessa sua promessa.

O SR. JAGUARIBE fundamenta um requerimento pedagogo do governo porque até hoje não se tem preenchido as vagas de deputados por Pernambuco, Parahyba do Norte e Paraná quando os senadores por aquellas provincias já estão no senado ha mezes.

Em outra occasião, indaga, por um requerimento, se o governo não julgava prudente adiar a eleição de um senador pelo Ceará, pelo fallecimento do distincto brasileiro Thomaz Pompeu de Souza Brazil.

Até hoje seu requerimento não mereceu resposta. Sabe que o governo tem seus alicados a quem dá as explicações que pedem; mas o orador, não pertencendo a este numero, até hoje espera a palavra do governo.

Convém saber se, á vista do estado desgraçado do

Ceará, o governo pretende mandar fazer alli uma eleição senatorial sobre os cadaveres das victimas da seca l.º

Isto é o que interessa ao orador é ao país; e é esta vergonha que quer poupar á sua provincia, grande, populosa, mas infelizmente dizimada pela peste; de vir aqui para o senado algum «escolhido», eleito por menos de dois terços dos eleitores l.º

Diz-se que as eleições de Pernambuco e Parahyba adiaram-se pelo estado daquellas provincias; como é que no Ceará pôde-se fazer eleição do senador?

Será isto mais um escarneo tirado ao país!

Negocio é este muito grave e que não deve ficar envoltos nas dobras dos mystérios do governo.

Em taes casos, o silencio do governo é um crime.

Aproveitará a occasião para dizer ao sr. ministro de estrangeiros que s. ex. errou o alvo quando, em outra sessão, disse em aparte, que não tinha tido o voto do orador sobre «sua legitima» eleição pelo Rio Grande do Norte, porque não o quiz.

E' uma injuria do sr. ministro que o orador devolve intacta, e é um arrojio porque o sr. ministro julgase no direito de provocar em recinto tão respeitavel uma scena que o orador e o proprio senado repellem d'averas.

Um ministro da corôa não tem o direito de injuriar assim ao senado, por mais alto que se julgue.

Eis o requerimento:

«Que pelo ministério do imperio sejam solicitadas as informações donde consta os motivos porque não foram ainda preenchidas as vagas de deputados pelas provincias de Pernambuco, Paraná e Parahyba do Norte.»

Ficou adiada pela hora, tendo pedido a palavra o sr. barão de Cotegipe.

Entrando-se na ordem do dia votou-se em 3.ª discussão a proposição que auctoria a prorrogação do prazo da companhia de navegação e estrada de ferro de Petropolis.

Entrou em ultima discussão a proposição regularisando a l.ªção de serviços entre nacionaes e estrangeiros, com o projecto substitutivo da commissão de legislação.

O SR. MENDES DE ALMEIDA insiste em suas idéas contra o substitutivo, embora subscripto e elaborado por um juriconsulto do talento do sr. Nabuco.

Acha que isto é negocio decidido e que o senado deve approvador o projecto tal qual veio da outra camara.

Interrompe-se a discussão para se proceder á leitura do officio do ministro do imperio datado de 9 do corrente em que participa, em virtude da requisição do senado, que ao governo parece de conveniencia o adiantamento do prazo de tres mezes dentro do qual, em virtude do § 22 do art. 2.º do decreto de 20 de Outubro de 1875, deve proceder-se na provincia do Ceará á eleição para o preenchimento da vaga do fallecido senador Thomaz Pompeu de Souza Brazil, attentas as condições excepçionaes em que se acha a dita provincia em consequencia do flagello da seca.

Tal requisição foi feita ha tempos pelo sr. Jaguaribe.

O SR. NABUCO responde ao sr. Mendes de Almeida sobre as vantagens do projecto substitutivo sobre a locação de serviços.— Sendo de estranhar que o honrado senador pelo Maranhão não tivesse destruido os argumentos pelo orador apresentados em outra occasião.

Ficou encerrada esta discussão, por não haver mais para voltar se.

Finalmente discutiu-se a prorrogação do contracto da companhia do Amazonas.

O SR. SARAIVA impugna a proposição por achal-a lesiva ao Estado.

Como membro da commissão de empresas privilegiadas, o orador é estrangeiro nella!

E' assim que o negocio sobre a companhia de Petro-

polis não tem a sua assignatura; soube disto por vêr na ordem do dia!

O governo faz o que quer; o senado votando estes favores do governo, commette um escandalo, que o país assiste envergonhado.

Depois do fabuloso contracto da companhia do gaz o orador não conhece outro tão vantajoso como este da companhia do Amazonas.

Reduz a companhia seu enorme trem; acaba com as lanchas e botes para excursões eleitoraes, deixa-se de dar navios para recreio dos presidentes do Amazonas, e satisfaz-se, quando muito, com 300:000:000 rs. annuaes.

Tudo o que não fór isto, é vergonhoso e os interesses dos protegidos, dos compadres devem estar abaixo dos do Estado, quando o erario está limpo e o governo é o proprio que inculca economias!

Deu o orador uma breve resposta ao discurso do sr. Marquez de S. Vicente que mostrou-se entusiasta do valle do Amazonas, suas riquezas, etc.

Tudo isto é verdade, mas a companhia poderosa quer prorrogar o contracto e conta estical-o como se faz á borracha daquele fertilissimo valle.

Fez o orador o historico da companhia, suas despesas, capital, etc., concluindo por declarar que conta com mais este «arranjo», mas não com o seu voto que é sempre opposto ao que não fór justo e honesto.

A discussão ficou adiada por ter dado a hora.

Ficou com a palavra o sr. visconde do Rio Branco.

Camara temporaria

Na sessão de 9 O SR. BARÃO DE MACEIO' fundamenta o pedido que faz ao governo, de conceder á viua e filhos do fallecido general Pinheiro Guimarães, uma pensão que realmente lhes deve o Estado, pelos relevantes serviços que prestou-lhe aquelle distincto patriota.

Em resposta a esse discurso, O SR. MINISTRO DO IMPERIO informa que se tratou e vai ser levada a effecto aquella pensão.

O SR. CESARIO ALVIM, pela ordem, agradece em nome de seus companheiros da opposição, as boas palavras e excellente lembrança do sr. Barão de Maceio, e acto do governo concedendo, desde já, aquelle pensão.

O SR. ROCHA, pela ordem, requer e obtém urgencia para na sessão de hoje fundamentar um projecto seu sobre lyceus e exames de preparatorios.

O SR. MARTIM FRANCISCO pede á camara que trate das eleições de S. Paulo que ainda pendem de decisão, visto a actual sessão tocar a seu termo.

O SR. J. ANGELO tambem requer e obtém urgencia para na sessão de hoje, fundamentar um requerimento sobre negocios de sua provincia.

Aprovando-se da urgencia que lhe fôra concedida, e sr. Fernando Oseiro pronuncia um discurso sobre a consructão da estrada de ferro em sua provincia, conciliado por ouvir á mesa requerimento pedindo informações ao sr. ministro da agricultura; este requerimento é approvedo.

O sr. Siqueira Mendes fundamenta o seguinte projecto:

A assembléa geral legislativa resolve:

Art. 1.º O decreto n. 2075 de 20 de Outubro de 1875 será observado com as seguintes alterações:

§ 1.º As qualificações dos votantes por districtos e quartieiros serão feitas definitivamente pelas juntas parochiaes.

§ 2.º A 2.ª reunião dessas juntas terá lugar 60 dias depois de encerrados os trabalhos da 1.ª reunião, durará por 10 dias consecutivos e terá por fim receber recursos de suas decisões para os concelhos municipaes.

§ 3.º As juntas municipaes passarão a ser conselhos de recurso das decisões das juntas parochiaes, exercendo elles as attribuições que, pelo decreto n. 2,675, foram

conferidas aos juizes de direito sobre qualificações.

§ 4.º A reunião dos conselhos de recurso terá lugar 30 dias depois de encerrados os trabalhos da 2.ª reunião das juntas parochiaes e durará por 5 dias consecutivos.

§ 5.º As decisões dos conselhos sobre validade ou nullidade da qualificações serão remetidas por elles, dentro de 5 dias, ao julgamento definitivo das relações de districto; podendo qualquer interessado recorrer para este tribunal, dentro de 10 dias, das decisões do conselho sobre inclusão ou exclusão de votantes nas listas de qualificação.

§ 6.º A camara dos deputados, assim como o senado, são competentes para, na occasião de verificação dos poderes de seus membros eleitos, conhecer da validade ou nullidade das qualificações.

§ 7.º A relação de districto é a unica competente para decidir da validade ou nullidade das eleições de camaras municipaes e juizes de paz, assim como quaisquer questões concernentes a essas eleições.

§ 8.º A falta de publicação da lista de votantes pela imprensa não é motivo de nullidade.

§ 9.º A eleição de eleitores especiaes para senadores será feita por voto completo.

§ 10.º Na eleição de senadores as camaras apuradoras remetterão o resultado da apuração dos votos, com as respectivas actas, ao senado, assim de que este, discutida e approvada a eleição, apresente a corôa a lista da qual deve ser escolhido senador, limitando-se o senado, depois da escolha imperial, a conhecer da legalidade da carta e da identidade do escolhido.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contracto.—Siqueira Mendes, Araújo, C. Bittencourt.

Entrou em 3.ª discussão a proposta da força naval. Niuguem pedindo a palavra, encerra-se a discussão, não se votando por falta de numero.

SECÇÃO PARTICULAR

Agradecimento

Havendo-me sido conferido pela benemerita Directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia de S. Paulo e honroso titulo de seu socio Bemfeitor, venho publicamente agradecer tão elevado e quão immensidade distincção, manifestando deste modo o meu profundo reconhecimento por esse assignalado e generoso favor.

Si tal prova de estima desperta a minha gratidão, mais me penhora ella, si é possível, por ter sido acompanhada de expressões sumamente obsequiosas e delicadas, como consta do officio que me foi endereçado pelo digno l.º secretario da philantropica sociedade e que é assim concebido:

« Secretaria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

S. Paulo, 28 de Setembro de 1877.

Tendo a Directoria desta Sociedade deliberado inscrever o nome de v. s. no livro de seus socios Bemfeitores, da ordem da mesma envio a v. s. o competente diploma, que terá a honradez de aceitar como testemunho authenticico de reconhecimento pelos importantes serviços que v. s. prestou á esta sociedade, por occasião de seus leitões de prendas.

Dous guarde e v. s.

Ilm. sr. Horacio do Souto Muniz.

O l.º secretario
J. M. de Oliveira Serpa.»

arranjo tudo, veremos o que se pôde arranjar. Espere ahi que vou fazer um cigarro.

Turdiga puxou por uma bolsa de pelle de cabra, com o pelle por fora, e della tirou um rôto de tabaco negro, um canivete e papel de fumar, em dobras; rasgou uma mortalha, pô-a na bocca, picou tabaco e embrulhou o cigarro.

Então com a bocca já livre do papel, continuou:

— Pois, senhor, á seis da manhã, ou ás cinco, como quizer, aqui me tom: voce me dá-me o diabo que lhe parecer, e diz-me o que se ha de comprar; vou á praça, e dali a cinco minutos tom-me cá em contos correntes, porque eu não sou ladrão. Depois vou até S. Izidro, carregro, o pombo-me a vender azeite até tirar uns dez ou duze centos: so meio dia tom-me aqui outra vez para o que quizer, até á hora de fechar... e boas noites, e até outro dia.

— Onde moras, Pepillo?

— Eu? Eu tenho uma casa muito grande, muito grande, e com um tecto que lhe dou quanto pedir, ainda que seja uma orelha, se fór capaz de lhe chegar com a mão: o mundo, meu amo, o mundo, é a minha casa. No inverno e coisa é outra; vou para uma casa d'aguadeiros ou de moços de frates, e por um real ou dois cada mez, deixam-me dormir de dia e escurecer até so amanhecer... spanham-se por ali algumas coisas que incomodam, mas em summa, um homem não nasce arcaibispo; é ter paciencia e ir andando.

— Não dormirás tu aqui melhor do que no quarto dos aguadeiros? disse Gaspar, abrindo a porta que fechava o devião da escada.

— Bravo! exclamou Turdiga sorrindo satisfeito. Isto é uma grande sciencia.

— Pois olha, comprou-te uma barra e uma rebeça, emfim, uma camilha onde descansarás melhor que no chão.

— Não era no chão, era em cima de uma esteira que eu dormia. Mas, meu amo, voce me dá muito bom-dodo, não sabe quem eu sou... e se eu fosse um meliante?

— Nesse caso peor para ti. Desde aquelle dia ficou Turdiga ao serviço de Gaspar.

Turdiga sabia ler e escrevia mal. Gaspar transformava-se á noite, por duas horas, em mestre d'escola.

(Continúa.)

FOLHETIM

(54)

OS DESHERDADOS

(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

LIVRO QUARTO

PAE SEM FILHOS

III

Gaspar Meia-Noite e Pepillo Turdiga sympathisam

— Bem, tiraram-me, disse Turdiga, ao entrar certo dia á uma hora no peltim da escada, e ao encontrar um carpinteiro fazendo uma estante e recebendo instruções de Gaspar Meia-Noite. Pois sinto d'averas.

— E o que é que sentes? disse-lhe Gaspar.

— O fresquinho que desce por esta escada; como é estreita, pareceo o caso de um folle. Aqui dorme-se muito bem e sêta: em summa, iremos para outro lado. Mas quera desculpar a pergunta, voce me dá por aqui logo?

— Vou, sim, filho, e tambem escriptorio de memorialista.

— Bem, bem! Pois olha, ha de necessitar de um criado, porque não imagina quantas tarefas tem sobre si um memorialista... E' preciso avisar a tra. Folians e o sr. Cierano... é preciso a toda a pressa uma ama de leite e lam que se ir buscar... tudo o mais que voce me dá de saber.

— Pois olha, não sei nada disso, tornou Gaspar, que pela algaravia do gato Turdiga, comprehendeu que um memorialista era mais do que mostrava ser.

— Não sabe então nada disto, ou?... Assim não me engana. Metta-se p um officio sem o saber? Um memorialista como que ganha mais é com certas tramoiás! Ha dias em que não se escreve mais que uma carta!

E vá um homem viver com dois reales... mesmo assim não completos, porque é preciso pôr papel, tinta,

areia e obreias! Homem, já lhe disse que não me engana: voce me dá já tem criado, e para não me dizer que não, vem-me com essas.

— Assenta-te e espera, disse-lhe Gaspar, que temos que falar.

Turdiga assentou-se no degrão da porta, o poz-se a assobiar a Peitita bonita do pio, pio, pon, que era o que então andava na voga.

Dias antes esobiava Turdiga o hymno do Riego: vicho a dar na mesma; um era o hymno revolucionario dos libeeres, outro a castilena estúpida dos realistas.

— Turdiga, enquanto á politica, era incolor: uma especie de éco que repetia o que ouvia.

Tinha visto arrastar o cura de Temajon, e havia de ir ver enforcar Riego: tudo era um espectaculo.

Turdiga era uma ave alegre que nunca entristecia, porque nunca tinha frio nem fome.

Turdiga tornava-se sympathico a Gaspar Meia-Noite. Era formoso, apesar de queimado e curtido; andava meio nu; robusto e rijo, ainda que de meias estature; lugenau; no meio das suas garfices, aprendidas de memoria, e sorria de um modo muito agradável.

Gaspar, que era muito pensador e tenaz na caridade, comprehendeu que ali havia, como teria dito um capuchinho, uma alma extraviada, uma orelha trasmalhada, mas que no fundo daquella alma restava ainda muito de bom, e se a orelha se tinha trasmalhado, era porque não tinham sabido guardal-a.

Quando o carpinteiro acabou de arranjar a estante e se foi, Gaspar Meia-Noite disse para o rapaz:

— Anda cá: tu quem és?

— Tá, tá, tá... quem sou? Turdiga... pois não ha coisa mais conhecida em todo o bairro de Toledo, no Rastro e nas Americas Velhas.

— Bem, disse Gaspar; Turdiga é uma alcunha: e o nome?

— Pepillo.

— De que?

— Pepillo sem mais nada.

— Pois não tens paes?

— Ai! não! respondeu Turdiga.

— Morreram?

— Sei cá! Sou filho de paes desconhecidos. Jam deitar-me á roda e recolho-me a Destoás. Morreu a Destoás, e a tia Rebuscos e os demais vizinhos fizeram comigo. Quando eu tinha dez annos, morreu a tia Rebuscos, que me deu uma toalha com quatro letras, e

ahi está tudo. Nada mais sei: dei-me por livre, e procurei vida fazendo recados, e trazendo e levando.

— Pobre pequeno! exclamou Gaspar, que via um irmão naquelle exposto da desgraça. Se queres, ficarás aqui. Eu não posso dar-te mais do que a comida.

Convém-te?

— Isso conformes. Fallemos claro. Só com a comida não pôde uma pestos andar neste mundo. E' preciso comprar sapatos, ainda que sejam velhos, e de quando em quando um trapo com que tape as carnes, e depois, com que se fuma? As pontas nem sempre chegam, galem-nas de mais; todos se vão fazendo muito economicos. Como se o tabaco se pagasse a peso de ouro! Prefereim queimar os dedos!

— Eu nunca fumel, observou Gaspar.

— Pois melhor para voce me, é uma despesa de menos. Eu cá fumo. E não bebo, porque se principia por pouco e acaba-se por muito, e não ha coisa que mais asco me dê nem que eu mais deprezo do que um bebado. Sempre é homem que vale menos do que um cebo, porque um cebo tom-se de pé! Tambem não tenho o vicio das mulheres. Forte nojo! Denzellinha cheirando a tabaco e a aguardente. Mas tenho o meu derrippo, lá isso tenho. E' verdade que nada lhe disse ainda, mas ella já sabe, e eu tambem sei que ella me estima. E de que serve falar? Em um homem podendo, toca para a egreja, e é fazer como Deus manda. Pois então que cuida? Eu cá sou homem de bem, sei o que é preciso saber neste mundo. A mim ninguém me engana. Em eu vendo um ladrão, conheço-o. A legua, ainda que esteja vestido á fidalga. Aqui estou eu que pareço um garoto, e não o sou. O meu vicio é o tabaco, e isto porque a tia Rebuscos, quando estava doente, me dizia: — Meu rapaz, vê se alguma viziuh accedeo hoje lume, e accende-me este charutinho. Eu lá, accedia á tranca de tabaco negro que me dêra a tia Rebuscos, e como ás vezes era preciso correr oito ou dez quartos para encontrar lume, tinha eu que chupar a fim de que o charuto não se apaga-se. Da primeira vez achei-lhe um gosto de mil demonios; depois menos, até que por fim gostei: e olha, agora não posso pensar sem elle.

— Assim são todos os vicios.

— Mas que lhe hei de fazer? Antes quero passar sem comer que sem fumar, e bem vê que se para eu o servir nada mais me dá do que a comida; necessito de procurar onde visto, calce e fumo. Mas eu deprezo

Acredite a honrada Directoria da Sociedade Portuguesa de Beneficencia que o valioso diploma com que se dignou distinguir-me em remuneração de pequenos serviços que com toda a vontade prestei nos lotões de prendas, em favor do Hospital S. Joaquim, é mais um incentivo para trabalhar eu, conforme permitem meus débols recursos, a bem da maior prosperidade e desenvolvimento da caridosa e benéfica associação a que tenho a felicidade de pertencer por modo altamente litigioso.

S. Paulo, Outubro de 1877.

HORACIO DO SOUTO MUXIZ.

Jundiaby

Os freguezes desta parochia desejam saber se a missa conventual para domingo seguinte será ás mesmas horas que as do passado; porque sendo para depois do meio dia, como aconteceu, desnecessario é andarem cedo.

11 de Outubro de 1877.

O Catholico. 3--

Alcatrão Guyot

Haverá coisa mais desagradavel, do que uma dor de garganta, uma constipação ou um resto de bronchites, para as pessoas cuja profissão é de fallar muito, como sejam os advogados, professores, oradores e pregadores?

Emprega-se com profusão, mas sem grande resultado, todos sabem disso, uma serie de massas, xaropes, melancias e que, se mais das vezes, deixam a doença seguir tranquillamente seu curso.

O alcatrão é talvez o unico remedio que, para bom dizer, pôde dar um allivio rapido, e mesmo, quasi instantaneo quando a doça é sufficiente.

Para obter-se este resultado, convém tomar a cada refeição, quatro a seis capsulas de Alcatrão de Guyot.

Cada vidro custa mil e quinhentos réis, e contém sessenta capsulas, ora, vem a ficar, este modo de tratamento, por um preço insignificante, por dia; e sobre dez pessoas que já se experimentaram, nove, podemos afirmar, não usaram de outro remedio.

Em razão do successo, que augmenta todos os dias, obtido pelas capsulas de alcatrão de Guyot, tem havido muitas imitações.

O sr. Guyot só pôde garantir os vidros que tem os rotulos com a sua assignatura impressa em tres cores.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de S. Paulo

Table with columns: GENEROS, QUANTIDADE, PREÇOS, and UNIDADE. Lists various goods like coffee, sugar, and flour with their respective prices and quantities.

Mercado do Rio

Rio, 9 de Outubro de 1877.

Cotações officiaes da junta dos corretores

METAL - S. b. ranos... 98500
AVOLVER - Gerasas de 6% a 1.015000
AÇÓES - Banco do Commercio...

Na Bolsa venderam-se:
4,000 sobranos (3,700, 900, 1,000)... 1.015000
10 apolias gerasas de 6% a... 1.015000

Subre Londres... 24 3/4 d. a 90 d/v.
Paris... 386 rs. por fr. a 90 d/v.
Hamburgo... 475 rs. por m a 90 d/v.
Portugal... 215 a 217 1/2 a vista.

Effectuaram-se transações mono-s que regulares em cambio sobre Londres a 25 e 25 1/16 d. papel particular, a sobre França a 379 rs. por franco, dito.

As vendas de café e thecadas até as 5 horas da tarde orçavam em 12,500 saccas.
(Do Jornal do Commercio)

Mercado de Santos

Santos, 16 de Outubro de 1877.

Café
As precas hontem cotadas mudaram hoje de modo a ser de 4,400 saccas.

Entraram a 9 962 520 k.
Desde 1.º - 2.205 780 k.
Existencia - 47 000 s.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 4252 saccas.
Mesmo periodo de 1876 - 1875 saccas.
de 1875 - 1493 saccas.
Algodão
Nada consta.
Entraram a 9 - 12,920 k.
Desde 1.º - 34,490 k.
Existencia - 1,500 fardos.
Termo médio das entradas diarias desde 1.º do mez 77 fardos de 50 kilos.
Mesmo periodo 1876 - 142 fardos.
de 1875 - 276 fardos.
(Do Diario de Santos.)

NOTICIARIO GERAL

Actos da presidencia - Em 8 do corrente:
Foi exonerado o padre Antonio Esperanza do cargo de inspector do districto de instrucção publicas de Brotas, por ter de mudar sua residencia.

Foi concedida a Francisco de Escobar exonerção do cargo de inspector do districto da instrucção publica de S. José dos Campos, e nomeado para substituí-lo o dr. Francisco Lapa de Freitas.

Foi exonerado o dr. Conuto José Saraiva do cargo de inspector do districto da instrucção publica de S. José dos Campos, e nomeado para substituí-lo o tenente Dominiciano Cesar de Mello Fagundes.

Foi mandada proceder nova eleição geral de vereadores no municipio de Caconde, na 4.ª domingo de Novembro proximo futuro, na fórma do art. 142, § 2.º das instrucções de 12 de Janeiro do anno proximo pasado, bem como a de Juizes de paz na freguezia do Espírito Santo do Rio do Peixe.

Eleição provincial - Hoje será concluida a apuração dos autheuticas desta eleição, pois apenas faltam votos.

Hontem compareceram 39 jurados.
Foi escolhido R. dos Santos.
Dr. Carlos L. de Carvalho.
Dr. Estelão de C. Carvalho.
Tenente-coronel João R. dos S. Camargo.
Fernando M. de Almeida.
João R. de Camargo.
Tenente Americo A. P. de Mendonça.
Conselheiro João da Silva Cerão.

Muitos mais por não terem comparecido a segunda chamada de voto.
Hontem compareceram 39 jurados.

O tribunal julgou dois processos, em que é réo do art. 193 do cod. crim. por crime de homicidio, Raphael Antonio da Cunha, de qual foi defensor o sr. Luis Gama; outro em que é réo Antonio Fernandes, denunciado no art. 203 do mesmo cod. crim. por ferimentos graves, encerrando-se a sessão do réo e sr. dr. João A. de Siqueira Bueno.

O réo Raphael A. da Cunha foi condemnado a 8 annos de prisão com trabalho, pelo crime do art. 193 do cod. crim., e o réo Antonio Fernandes foi absolvido.

O partido da bondade - A primeira representação deste bello drama do nosso amigo sr. Carlos Ferreira, dir-se-ha, segundo diz o Diario Popular de 10 do corrente, em um dos ultimos dias do corrente mez.

Telegrammas - Eis os do Jornal do Commercio:
CONSTANTINOPLA, 5 de Outubro.
Deu-se grande batalha na Asia menor, ebrando a victoria aos Turcos. Os Russos foram completamente batidos (Procedencia turca).

LONDRES, 6 de Outubro.
Um telegramma do S. Petersburgo contesta esta noticia.
Nãe obstante, os Russos confessam a sua derrota, attribuindo-lhe apenas a importancia.

PORTO, 9 de Outubro.
A abertura da exposiçào floral teve lugar hontem; a concurrencia do povo foi grande.

Naufração do vapor francez - Parará - Por communiçãoes telegraphicas dirigidas da Bahia a 6 e 9 do corrente consta ter encalhado o vapor francez Parará no norte de Itapoen cerca de uma hora de distancia daquello primeiro dia.

Entraram-se os passageiros correndo o bote de que se temia não poderem ser salvos; nada ha de positivo a este respeito.

A uma hora e meia da tarde de 9 chegaram a cidade da Bahia alguns passageiros.
O vapor foi partido em pedacos, e está completamente submergido.

O governo está dando providencias para agazilhar os imigrantes que vieram a bordo.

Aggressão - No dia 9 a uma hora da tarde em uma das ruas do réo foi agredido o respeitavel medico dr. Costa Velho por João Francisco Soares, que deu um soco e feriu na cabeça o dr. Costa Velho.

Campanhas - Diz a Gazeta de hontem que Francisco Lima, leitor da faz nda da v uva Querubim 10.ª annosado a cadeadade pelo escravo Firmiano. O assessorio achou-se preso.

Piracema - Tremos do Piracemano de 10:
Accão de guerra - No dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, estando na ilha dos Amores a tomar banho Frederico Cast, querendo atravessar para outro lado do rio, foi impedido pela forte correnteza a uma distancia de oitenta metros mais ou menos, fo succumbiria se não fosse salvo pelo sr. Felippo Echer, que, vestido como estava, atirou-se ao rio, e conseguiu agarrar o naufrago e trazê-lo a barraes do rio.

O acto do sr. Echer é digno de loovar.
DESCARRILHE MERTO - No dia 7 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a 6 kilometros desta cidade, deu-se um desencarrilhamento do trem da companhia Yussu, devido a alguns bois que estavam dntadas sobre os trilhos, sendo mortos dois delles pela machada e alguns vagões, que passaram-lhe por cima.

Felizmente não houve desastres, não passando tudo de um momento que acallou os passageiros, e o incommodo que tiveram em passar uma noite em volta de uma fogueira, até que lhe chegaram recursos para poderem seguir até este cidade, e que só se extinguiram

às 4 horas da manhã do dia seguinte, deixando por esse motivo de seguir o trem às horas do costume para Jundiaby.

Isto vale mal - Com este titulo publica o Diario Popular o seguinte:

Havia regressado a Ouro-Preto e apresentado o seu relatório e empregado da fazenda Antonio Paulinc Alvares da Costa, commissionado pelo governo de Minas Geraes para inspecção nas diversas collectorias da provincia onde se estavam verificando escandalosos alances contra a fazenda publica.

No relatório apresentado são denunciados attentados, illegalidades e crimes, achando-se estabelecida como regra em quasi todas as agencias fiscaes - a falta de lançamentos, como nas de S. João d'El-rei, S. José d'El-rei, Lavras, Campanha e todas quantas no sul de Minas, poderam ser visitadas.

Isto vale mal!

Paquete francez Parará - Diz o Jornal do Commercio, que segundo informações que colheu, deviam achar-se a bordo deste vapor, entre outros passageiros os seguintes:

João Pereira Darrigua Fara, Emile Guyon, Oliver, Alexandre Rizard, a sra. d'Arthou, Arthur Rademaker Grunewald e sua familia, Manoel José dos Santos N-ra, sua senhora, sogra, cunhado e dous filhos do sr. José Pereira de Sarzedello, o ministro norte-americano Henry W. Williard, Tallon, Motta, Joaquim Pinto da Silva Anastacio, João da Fonseca Costa Braga, Antonio Rodrigues da Cruz, Antonio de Almeida Paschoal sua senhora e quatro filhos, Araujo Coelho Gompertz e a sra. Lang.

Tração a vapor de carros sobre trilhos - Por decreto n. 6,093 de 24 de Setembro ultimo foi concedido a Eduardo Claudio da Silva privilegio por 15 annos para fabricar, usar e vender o machinismo de sua invenção, destinado a traccção a vapor de carros sobre trilhos.

Collegio naval - Em 5 do corrente o ministro da marinha expedio a seguinte circular:

Ilm. e exm. sr. - Segundo expressamente determina o paragrafo unico art. 6º do regulamento do collegio naval (decreto n. 6140 de 28 de Dezembro de 1876), aos presidentes das provincias incumbem enviar ao ministro, em tempo de poder este resolver os requerimentos, devidamente informados, de admisión a matrícula no mesmo collegio naval. E dahize concluez que sem prévia autorisação da secretaria de estado não é licito que vacham para a côrte os candidatos approvados nos exames preliminares de que trata a primeira parte do citado artigo, por isso que podem exceder o numero fixado pelo governo, ou serem preferidos por outros de superiores habilitações. Mas quando aconteça que elles vacham por deliberação dos pais ou tutores, cumpre observar que o transporte dos mesmos candidatos não pode ser pago por conta do Estado, visto que o citado regulamento não autorisa semelhante despesa em hypothese alguma. Havendo-se entretanto, procedido de modo diverso do que fica explicado, já remetendo-se os candidatos antes de prévia resolução do ministro, já abonando-se-lhes passagem a custa dos cofres publicos, chamo a attenção de v. exc. para semelhante assumpto em de que seja elle regularizado, pela fiel e restricta execução da lei sobre aquellas dous pontos.

Deus guarde v. v. exc. - Luis Antonio Pereira Franco. - Sr. presidente da provincia de...

Lamentavel successo - Lê-se no «Diario do Rio» de 10:

Em casa do sr. José Nicoláo Fontes, residente a rua Vinte e quatro de Maio n. 79, deu-se auto-hontem uma trágica occurrencia.

Em 3 horas da tarde a toda a familia se achava á mesa, quando o sr. Fontes deu por falta de uma das sobrinhas, criança de 3 annos de idade, e levantou-se para ir vê-la, mas não a viu attendida a seu chamado.

O sr. Fontes, que se dominado de um preventivismo, em epio seguinte saiu da mesa e acompanhou sua senhora até a portão, e de ver se a criança estava na rua. Não a encontraram lá. De volta, porém, para o interior de casa, o sr. Fontes parou junto ao portão da jardim, cujo lance de de pequenas dimensões e deparou com um corpo que parecia a infeliz criança ali estava, mas inanimada e fria: era um cadaver.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

Incendio - Do «Diario do hontem»:
Passaram-se os primeiros momentos da noite de hontem em um pequeno incendio na casa do sr. Antonio Martins Fontes, a rua Nunes, causado por uma porção de kerosene que uma criança deixou derramar.

O fogo foi logo apagado, mas a escrava ficou bastante queimada.

NAVIO DE GUERRA - Entrou hontem pela manhã, no nosso porto vindo de Cuba, a corveta de guerra iogleza «Volage».

TEXIAS - Chegou hontem pelo cabir da tarde, do Montevideo, o vapor iogleza «Teniers».

Brasileira - O «Barricobaca» de 7 traz as seguintes noticias:

GRANA - Em a parte de 2 para 3 do corrente appareceu-se de um novo phos desta municipio.

DRACONIANOS COMEMO - Em Santo Antonio da Cachoeira, tendo F. do Rio José da Silva, por motivo de ciúmes, uma abstracção com sua mulher, e dizendo-lhe ella no calor do disputa - que tinha dormido com um negro bonito, o generoso esposo, ferido em seus brtos, mimoseou-a com quatro facadas e foi, depois da perpetracção do acto, esgarçar-se á justiça. Foi recolhido á prisão e achou-se hoje na cadeia desta cidade.

CANAPAVA - O «Progresso» daquela cidade de 7 dá as seguintes noticias:

MACHADA A VAPOR - Tere lugar no dia 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, no edificio dos sr. Moreira & Ribeiro, a sollemnidade do benzeimento e inauguração das machinas de bom-ficar café, como haviamos annuciado no nosso numero pasado.

Assistiram á cerimonia varias pessoas desta cidade. Deu-se á machina o nome de «Minerva».

sufrir cegamente os interesses, sem se lembrar de que é de absoluta necessidade.

«Jornal das Damas» - Com este titulo vai iniciar sua publicação a côrte, a 3 de Novembro proximo futuro, um periodico hebdomadario dedicado ao bello sexo.

Destina-se a inserir produções litterarias apropriadas ao fim especial que constituo o seu programma - o entretenimento e a instrucção das damas.

Terá a collaboração de penhas amestradas entre as quaes as de muitas senhoras.

Loteria da Provincia - Conforme o annuncio publicado no lugar competente não se realizou hoje, como fóra annuciado, a extracção da 9.ª loteria, por motivo superveniente, devendo ella ser marcada para um dos dias proximo.

Pollela urbana - Dia 9.
Estação central

Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos em liberdade Antonio Alves da Cruz, Francisco de Assis Severiano e Manoel José do Espírito Santo.

Estação de Santa Iphigenia
Por ordem do subdelegado respectivo, foi recolhido ao xadrez da estação, por provocar desordens, Benedicto Caetano de Carvalho, em poder do qual foi encontrado uma faca.

Nas estações de Braz e da Consolação nada occorreu.

Cadê
Por ordem do dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, foi recolhido á cadeia, o réo Honorato, escravo de José Maria Barbosa, vindo de Mogy-mirim.

Penitenciaria
Por ordem do dr. chefe de policia foi posto em liberdade o escravo Sidoneo, pertencente ao dr. Antonio Bento de Souza e Castro.

Dia 10:
Estação central

A ordem do dr. chefe de policia, foi recolhido ao xadrez da estação por ebrio, o ioglez Frederico, sendo apresentado pela patrulha do corpo de permanentes.

Estação de Santa Iphigenia
Por ordem do respectivo subdelegado, foi removido do xadrez desta estação para a cadeia, Benedicto Caetano de Carvalho, e foi posto em liberdade a mesma ordem, Estanisláo Garcia de Miranda.

Estação da Consolação
Foi posto em liberdade, por ordem do subdelegado respectivo, Balthazar, escravo de D. Gertrudes Palhares, e foi recolhido ao xadrez a mesma ordem, por fugido o preto Julião, escravo de João de Godoy, residente na cidade de Itatiba, cujo escravo traz um ferro ao pescoço e outro no pé direito.

Na estação de Braz nada occorreu.

Cadê
Por ordem do subdelegado de Santa Iphigenia, foi posto em liberdade Benedicto Caetano de Carvalho, por ter prestado fiança.

EDITAL

O dr. José Candido de Azevedo Marques, juiz de direito em exercicio de l.ª vara desta capital e presidente da junta revisora.

Fez saber, pelo presente edital, que no dia 10 de Novembro do corrente anno se ha de instalar em uma das salas da camara municipal a junta revisora a qual trabalhará em dias successivos, salvo os domingos, em sessões publicas, e por tempo nunca menos de 30 dias, que alla tem de apurar os alistamentos das parochias da Sã, Consolação, Santa Ephigenia, Braz, Nossa Senhora do O, Santo Amaro, Itapericica, Parahyba, S. Bernardo, Juquery, Conceição dos Guarulhos e Penha de França, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e da armada; que receberá e decidirá todas as reclamações dos interessados que forem apresentadas dentro dos primeiros quinze dias depois da installação. E para que chegue á noticia de todos os interessados, mandou lavar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa. Eu Antonio Archanjo Dias Baptista, escrivão interno do civil e secretario da junta revisora o fiz e subscrivi. S. Paulo 10 de Outubro de 1877.

ANNUNCIOS



S. C. Os Girondinos

De ordem do sr. vice-presidente convido os srs. socios para uma 2.ª assembléa geral extraordinaria no domingo 14 do corrente ás 5 e meia horas da tarde no salão do Theatro Provisorio, para se elegerem novos funcionarios para os cargos que se acham vagos, e serem approvadas as reformas e propostas feitas na sessão de 10 do corrente, pedo-se pois encarecidamente o comparecimento dos srs. socios.

1.º secretario
Boschenstein Junior.

Jornal das Damas

Publicação semanal, contendo romances, poesias, artigos sobre modas etc; com oito paginas em cada numero. Collaborado por habéis penhas e entre ellas as de algumas senhoras. Esta importante publicação se começará no dia 3 de Novembro e desde já seitam-se escriptas por senhoras e assignaturas a 12000 rs. annuaes, no escriptorio da redacção á rua do General Camara n. 322.

ADVOGADO
ADELINO JORGE MONTENEGRO
N. 1—Rua Direita—N. 1
S. PAULO.
30—1

Leilão
Sabbado 13 do corrente à 11 horas da manhã
No Morro do Chá, rua nova denominada Barão de Irapetinha ao sahir no p. teo do Curro, por ordem de uma familia que se retira, constando, de cadeiras austriacas, sôphalete, cadeiras de balanço, ditas de diversas qualidades, sôphá simples e para dormir, diversas camas, mesinhas envernizadas, com gaveta e sem ella, tocadores, lampões e palmatorias para kerosene e vella, rica cama franceza para casado, com colção e almofadas, cabides diversos, lavatorios, jarro e bacia com seus pertences, ourinoes, diversas marquezas, mozas para jantar, e para engomado etc., ferro de engommar, pota para agua, variedade de louças, talheres, copos, cafeteiras, louça para jantar e almoço, bacias de ferro batido, espelhos, enfeites de cima de mesa, trem de cozinha e finalmente muitos outros artigos que a falta de tempo não permite mencionar e que se acharão presente ao acto do leilão.
Pelo leiloeiro Nobrega de Almeida. 2-1

Leilão importante
HOJE
Grande queima
De fazendas MODAS
Armarinho, etc.
Para liquidação final de uma casa de negocio
71—Rua de S. Bento—71
Hoje 12 do corrente
AS 4 HORAS DA TARDE
Roberto Tavares

Hoje e hora acima venderá a quem mais der grandes facturas do armarinho, sendo: gregas, franjas, entremeios, tiras bordadas, perfumarias, grande sortimento de botões, brinços, chapéus para homem e senhoras, paletots de casimira, costumes, sobretodos, retroz, maia, fivelas, escovas, papel fino, etc., etc.
Em fazendas ha lençoes, chales diversos, cörtes de vestidos modernos, cossas, chitas, grande quantidade de retalhos; calçado para senhoras, meninos e meninas, chinillos de tapete e de liga, espelhos dourados, quadros a oleo, lampões, estojos de costura, alburns, loques, velocipedes, carrinhos para criança, meias, sbotoduras, gravatas, capas maia, capas, correntes, peças de escomilho, ceroulas, chapéus de sol, etc., etc.
Vendido tudo a queimar
Bem como escrivanihas, baldões envernizados, bancas, cadeiras, etc., etc. E tudo o mais que houver na casa.
A's 4 horas da tarde. 2-2

Aimé Quillet
Cabelleireiro e barbeiro
Conhecido pela perfeição, limpeza e barateza dos seus trabalhos, participa ao bello sexo que suas tranças e outras obras de cabellos, são feitas de cabellos extra-puros coupes e não tem enchimento.
N. B.—Neste salão não se applicam bixas.
1—TRAVESSA DA RUA DA QUITANDA—1
Salon du Monde Elegant. 30-9

George Harvey e Silva
Na casa nova
3 B Rua da Imperatriz 3 B
VINHOS finos de toda a qualidade.
COGNAC da melhor marca
LICORES francezes, grande variedade.
CHAMPAGNE verdadeiro.
VERMOUTH.
CERVEJA
3B—Rua da Imperatriz—3B 6-5

Escravas
Vendem-se tres, sendo duas preodadas, e uma especial como lavadeira; todas moças e sem vicio.
Para tratar no Aroucho rua do Paraiso. n. 39. 4-4

Atenção
Bom negocio para o Carnaval
Vende-se uma grande quantidade de roupas a phantasia; todas em bom estado. Para ver e tratar na travessa do Quartel n. 5. 6-3

ATENÇÃO
Papeis plutados para forrar casa, bons e muito baratos, encontra-se em casa de Domingos Bastos & C., rua do Commercio n. 19, canto da rua da Quitanda. 4-2

REFLEXÕES BIBLICAS
Ultima produção
DE
Martins Gnimarães
Vende-se no escriptorio deste jornal a 500 rs. o exemplar.

AO CHIADO
69-Rua de S. Bento-69
Bento Coelho da Silva—proprietario deste estabelecimento, avisa ao respeitavel publico, que tem sempre um variado e completo sortimento de lãs de alta novidade, merinós a phantasia, chitas, mortos, algodões, camisas com p.ito de linho, e muitos outros artigos adequados ao seu ramo de commercio, que se venderá p r atacado e a varejo, pelos preços do Rio de Janeiro.
69-Rua de S. Bento-69
AO CHIADO.

Bierrembach & Irmãos
premiado na Exposição nacional
GAMPINAS
Officinas movidas á vapor
Fabrica de chapéus de todas as qualidades
Recebem chapéus de Europa
Em Campinas
CASA FILIAL
EM S. PAULO
55—Rua de S. Bento—55
Praça de Santa Cruz n. 40
Fundição de ferro e bronze, fabrica de machinas, importação das mesmas tanto para a lavoura, como para industria
Officina de caldeireiro de ferro para o fabrico e concerto de caldeiras de vapor

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO
Para 1878
(Terceiro anno de sua publicação)
EDITADO POR
JOSE MARIA LISBOA
Além de folhinha e outras informações, conterá biographias de homens illustres, contos, poesias, artigos-historicos e scientificos, descrições, trovas populares, chronicas, aneddotas, charadas, etc., etc., sendo a maioria dos escriptos sobe assumptos paulistas
ACEITAM-SE ARTIGOS PARA ESTE ALMANACH, não se devolvendo os que não puderem ser admitidos.
Preço de cada exemplar. 2\$000
Pelo correio, registrado. 2\$300
Recebem-se annuncios para este Almanach, nas seguintes condições:
Sendo publicados no corpo do livro, confundidos com os diversos artigos, o que se torna muito salientas. a 8\$000 a pagina. No fim do livro a 6\$000 rs. a pagina.
Não se eviam exemplares e nem se aceitam annuncios sem o prévio pagamento.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a José Maria Lisboa, S. Paulo, rua da Imperatriz n. 44.

Drogaria central homoeopathica
13 - rua da Impratriz - 13
(ANTIGA DO ROSARIO)
Deposito de todos os productos chimicos e pharmaceuticos
DE JAMES EPPS E C.^o
DE LONDRES
Em casa do dr. Santos Nello encontra-se um completo sortimento de cortezas para tinturari, globulos, medicamentos em avulsos dos mais conhecidos—indigenas, exóticos e americanos, pelo preço das pharmacias de corte. Ha livros para o uso dos amantes da homoeopathia. 48

Vende-se
o grande hotel de Paris
EM
S. Paulo
Vastos salões, quartos muito bem mobiliados, na melhor situação, etc., possuindo a mais bonita vista dos arredores.
A proprietaria desceja retirar-se de S. Paulo, vende seu hotel, (onde permaneceu por mais de doze annos) com condições vantajosas.
Rosaldo Boudrot
31—RUA DE S. BENTO—31 6-5

Atenção
Superior fumo para cigarros, o que ha de melhor e 2\$0000 rs. a arroba, e toucinho 440 rs. o kilo, se vende no quarto n. 19 na praça do Mercado. 3-2

ATENÇÃO
2-Rua da Constituição-2
O abaixo assignado tendo feito um lindo sortimento em seu negocio, para assim bem servir seus freguezes, venderá em conta tudo, como verão de alguns preços, como seja: goiabada a 440 rs., frutas, marmelada, peixes de Lisboa, superiores sardinhas em latas, sal refinado, azeite piagniol, altona, bitter, vermuth, vinhos superiores desde 840, 720, 800 e 12000 rs., Porto de diversas marcas, duzia 15\$000, garrafa 1\$500, cognac Julio Robin, cervia inglesa e nacional, kumell, manteiga em latas, xarope, genebra Fokim e tudo o mais que pertence a um negocio de secos e molhados, pois seria longo mencionar tanta coisa, só o freguez procurando é que poderá encontrar e verá como é bom serrido, mas só á dinheiro.
Manoel Fernandes Fragozo Junior. 30-6

Bixas Hamburguezas
Chegam grande sortimento a rua do Commercio n. 13 A. Applico-se a qualquer hora, vendidas a 500 reis applicadas a 200. 4-4

Loteria Provincial
A extracção da loteria annunciada para hoje, em consequencia de não ter recebido do Rio de Janeiro o telegramma esperado por interrupção do telegrapho, e existindo ainda no dia 10 do corrente trinta contos de reis por vender, não pôde por esse motivo correr hoje; logo que seja recebido aquelle telegramma, será annunciado o dia da extracção.
O thesoureiro
Bento José Alves Pereira.
3-2

Leilão de terrenos
Ao alcance de todas
FORTUNAS
A
TODO O PREÇO
ROBERTO TAVARES
PARÁ
SABBADO, 13 DO CORRENTE
AS 3 1/2 HORAS
DA TARDE
Devidamente autorisado o annunciante apresenta pela primeira vez nesta capital á concurrencia publica mais de
2,000 metros
de bellos e excellentes terrenos todos arruados, livres e desembarçados de quesequer onus; divididos em lotes com 66 1/2 metros de fundo, e já promptos a edificar.
Além do bello panorama existe nelles agua corrente, e nascentes de excellente agua.
Em aprazivel lugar, e o mais saudavel e proximo á cidade, no prolongamento da

RUA DA LIBERDADE
Onde em b ova passar uma linha de bonds; torna-se este leilão digno de attenção. Sendo inconteavel o progressivo augmento da população e consequentemente a alta que de dia em dia soffrem os terrenos adjacentes á cidade, é esta assada occasião de grande vantagem para os srs. proprietarios e particulares, com pouco sacrificio, obtorem terrenos para edificar um tugurio para a familia.
O interesse e vantagem
desta venda convém a todos que tem calculado o progresso desta capital, e delle tem auferido fortunas, empregando seguro e rendoso capital em terrenos como estes, de incontestavel salubridade e hygieine.
A PLANTA
que está em preparo, e será distribuida em casa do annunciante, melhor guiará os que concorrerem a esta venda.
AS 3 E MEIA HORAS
EM PONTO

AVISO
Mudança de estabelecimento
3 B Rua da Imperatriz 3 B
Aos nossos freguezes temos a honra de participar, que em consequencia do grande incremento que tem tido nosso negocio, transferimos o estabelecimento de
N. A. 2 Rua da Imperatriz
PARA DEFRONTE
N. 3 B
Solicitamos a continuação da confiança que a nossa casa tem gozado dos nossos numerosos amigos e freguezes.
GEORGE HARVEY & SILVA. 6-4

Feno nacional
Feno de alfafa
Feno de Papuan
Recabe-se todos os dias.
S. Beaven & C.^o
15—RUA DE S. BENTO—15
S. PAULO. 7

George Harvey e Silva
Na casa nova
Superior manteiga irlandeza e isigoy, tamaras, presuntos, conservas, leite condensado, azeitonas, marmelada, frutas em calda, chocolate, paos, biscoutos, legumes em latas, massas de tomates, peixes em latas, petit-pois, agua de flor de laranja, molho ingles e muitos outros artigos.
3 B—Rua da Imperatriz—3 B 6-5

Venda de terras em S.
João Baptista da Faxina
Para final liquidação
A administração da massa fallida de J. M. Rudg e Steidel, recabe propostas em carta fechada, até o dia 10 de Novembro proximo futuro, para a venda dos terrenos pertencentes a massa, e situados em S. João Baptista da Faxina, entre os Ribeirões de Ariranhas e dos Indios, até desaguar aquelle, no rio Itararé, e este no rio Verde, tendo legua e meia, mais ou menos de norte a sul, desde o Ribeirão dos Indios, até o Ribeirão de Ariranhas, e de legua e meia mais ou menos de Leste a Oeste, desde as cabeceiras dos ditos ribeirões: até os rios Verde e Itararé, comprehendendo terras de cultura, campinas e serrados.
As propostas serão abertas no dia 12 de Novembro do meio dia, na rua do Imperador n. 13, para onde devem ser dirigidas com subcripto ao dr. Lima de Vasconcellos. 10-3

S. PAULO

CASA A. L. GARRAUX & CIA

38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITIOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Uleu <i>em fumo, a aquella etc</i></p> <p>ESPLENDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os gostos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i></p> <p>BURRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias.</i></p>	<p>ADORNOS DE SALAS DE VISITAS MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADÓRES <i>(Buffets de salão) riquissimos.</i> LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX DE DAMA)</p> <p>PRATELEIRAS <i>de fantasia</i> <i>Cabe - gata et vide. goshes</i></p> <p>MÓXOS PARA PIANO <i>(Chiffoniers, etc.)</i> E Mais objectos de gostos <i>elegantes e modernissimos</i></p>
---	---

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

MATHEOS DE OLIVEIRA



Fabricante de guarda-chuvas

Rua da Quitanda n. 22

Participa ao respeitavel publico que tendo de mudar-se da casa em que reside, pede as pessoas que o encarregaram de fazer concertos em guarda-chuvas o favor de os procurar com toda a brevidade.
O mesmo annuncia a seus amigos e freguezes que acaba de receber um rico sortimento de guarda-chuvas, tanto para senhoras como para homens, e dos melhores fabricantes, bem como bellas e finas sedas para cobrir guarda-chuvas, e todo o necessario para concerto dos mesmos, trabalhando, como é de seu costu e com promptidão e medio preço.

Rua da Quitanda n. 22
S. PAULO.

XAROPE DO BOSQUE

Para cura da tísica, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dor nas costas e no peito, palpitação do coração, coqueluche, bronchites, inflamação de garganta e todas as molestias dos orgaos pulmonares

Pasta de lyrio florentino para os dentes
Feita pela fórmula da antiga casa de H. Prins & Comp.

Atenção

O Xarope do Bosque e a Pasta de Lyrio Florentino são preparados pela antiga e primitiva fórmula de H. Prins & Comp, de cojas fórmulas é o abaixo assignado o unico proprietario

A. L. da Silva Campista

109-Rua da Quitanda-109

RIO DE JANEIRO.

Vende-se em S. Paulo á rua da Imperatriz, 6

A **Barragem de Itapetininga**, restituída ao cargo de inventariante e cabeça do casal no inventario de seu fidei-jussor, previne a todas as pessoas que tem negócios com a casa inventariada, que só a inventariante é competente para receber pagamento e dar quitação, bem como para decidir qualquer negocio que interesse ao inventario.

VENDE-SE fumo do Turvo superior qualidade para cigarros na rua do Commercio n. 9.
S. Paulo 8 de Outubro de 1877.
Carmo Giudice.

Eserevente de cartorio

Contrata-se um. Paga-se bem, com tanto que saiba do officio, e do conhecimento de conducta. Na rua ad Boa-V. 84.

Veneravel Ordem 3.ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo

De ordem superior, e segundo a letra do art. 34 e seguintes do compromisso vigente, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem para se reunirem no consistorio da mesma, no domingo 14 do corrente ás 11 horas da manhã, assim de que, em mesa geral se proceda á eleição dos funcionarios para o anno de 1877 e 1878, dando assim execução ao expresso nos citados artigos.

Secretaria da Ordem aos 10 de Outubro de 1877.
O secretario
Costa.

Ama de leite

Farinha Lactea de Nestle
Todas as crianças alimentadas exclusivamente com a farinha Lactea distinguem-se por sua força physica, por seu vigor, e pela viveza de seus olhos.
Exigir latas soldadas e rotulos portugueses.
Vende-se unicamente na rua da Imperatriz 31, deposito de pianos e musicas de H. L. Levy. 10-6

ATENÇÃO

Vende-se a bonita casa de dois lances, portão ao lado, á rua de Santa Ephigenia n. 35, para tratar na mesma. 4-2

Maria Spelterini

Dentro de breves dias estreará

ESTA INTREPIDA

Heroína do Niagara

unica e verdadeira artista sem

RIVAL

Para coroar suas peregrinações ao redor do mundo, sendo em toda parte unanimemente victoriada, **Maria Spelterini** vem saudar esta nobre terra e exibir os seus trabalhos perante este culto Povo Paulistano, convencida que sómente depois de ter sido applaudida pelo generoso publico deste grande Imperio poderá verdadeiramente acreditar-se digna do glorioso titulo de

RAINHA DO AR!

Opportunamente se annunciará o dia do primeiro espectáculo

THEATRO S. JOSE

DOMINGO 14 DE OUTUBRO DE 1877

BENEFICIO DADO PELAS TRES BAILARINAS ITALIANAS
PARA ADJUTORIO DE SEU POBRE PAI

PROGRAMMA

Principiará o espectáculo com a interessante comedia em 1 acto:

AS DUAS BENGALLAS

Seguindo se com a muito espiritosa comedia em 1 acto:

Precisa-se d'um criado de servir

DISTRIBUIÇÃO

Matheus dos Santos. . . Sr. José Lino
Emilia, filha de Matheus . Sra. Clotilde
Antonio, criado de servir. » Marcellina
Carolina, criada. . . » Ambrosina

Continuará o espectáculo com um passo a tres

Walsa do Fausto

Seguindo-se pelo sympathico cantor Sr. Pons:

A MAMAGATA

Pelas Sras. Marcellina e Ambrosina o bailado á caracter:

TARANTELLA NAPOLITANA

No mesmo intervallo SERENATA HESPANHOLA dansada pela Sra. Clotilde

A CAXUXA

PASSO A TRES

Pelo Sr. Pons **UNA ROMANZA.**

Terminará o espectáculo com a NOVA QUADRILHA E CANCAN dansada com seis figuras, e em que obsequiosamente tomam parte tres cavalheiros.

PREÇOS

Camarotes de 1.º ordem, com 5 entradas.	10\$000
» » 2.º » » » »	10\$000
» » 3.º » » » »	6\$000
Cadeiras.	2\$000
Geraes	1\$000
Galerias.	500

As bailarinas italianas Clotilde, Ambrosina e Marcellina, esperam a costumada protecção do illustrado publico desta Capital, attendendo-se ao fim para que se prestam a dar este espectáculo, e desde já protestam o seu agradecimento.